

A exigência de todos por um planeamento urbano e por edificados de qualidade consolida a nossa actividade, e dará sentido aos recursos e saber que todos os arquitectos representam e possuem. Sem esse objectivo consolidado não haverá nem garantia de espaços e ambientes de qualidade como também não haverá a exigência da presença dos arquitectos para essas decisões.

João Pedro Seródio

Presidente do CDRNorte no mandato 2005/2007

Procurámos contribuir para que as questões da arquitectura e da construção da cidade fossem não só públicas mas também participadas conscientemente. Contudo, o debate sobre o exercício da nossa profissão ou sobre o seu resultado no terreno enferma ainda de preconceitos ou mal-entendidos que prejudicam a nossa actividade.

A comunicação com os associados é fundamental para um melhor exercício da profissão e a sua divulgação.

Leonor Cintra Gomes

Presidente do CDRSul no mandato 2005/2007

A SUL

«GENTE DA CASA» NA ORDEM DOS ARQUITECTOS A 10 ABRIL...

O projecto «Gente da Casa – Monitorização de uma obra de arquitectura» (www.gentedacasa.net), que pretende documentar o contexto de construção de um imóvel em Palmela, vai ser apresentado em conferência na sede da Ordem dos Arquitectos a 10 de Abril.

«Gente da Casa» é uma ideia que cruza diversas linguagens (arquitectura, vídeo, fotografia e design) para «retratar, a uma escala local, uma actividade económica fundamental na sociedade contemporânea – a construção», neste caso de uma habitação unifamiliar localizada entre Pinhal Novo e o Poceirão, no concelho de Palmela, num sítio chamado Areias Gordas.

E quer «constituir-se como objecto de memória colectiva, actuante na consciência e auto-valorização profissional de cada um dos intervenientes, nas imagens que vamos construindo uns dos outros (...) e na imagem que as pessoas em geral têm do sector da construção e dos seus ‘actores’» – de acordo com o arquitecto e director do projecto Carlos Gomes.

«Gente da Casa» quer documentar a construção de uma casa «na sua especificidade técnica e humana. Quando, no final da obra, a obra der lugar à casa como o resultado final do trabalho de uma equipa de profissionais, a visibilidade dessa equipa deverá ser o resultado final deste projecto», explica.

O projecto, que tem o apoio da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos, foi iniciado por Carlos Gomes em Maio de 2007 «com uma visita inicial ao local da obra, antes da escavação do terreno» e teve uma apresentação pública no Lux, em Lisboa, em Dezembro do ano passado.

No final será realizado um documentário com a selecção e montagem do material recolhido com uma primeira apresentação formal prevista para o Festival «Temps d’ Images», que decorre no último trimestre de 2008.

Na conferência da sede da Ordem dos Arquitectos (21h) vão estar presentes os arquitectos Carlos Gomes, director e realizador, Michel Toussaint, crítico convidado, a responsável pela fotografia Luísa Ferreira, o realizador Ruy Otero, o responsável pelo som Rui Viana e o «web designer» António Coxito. Ainda por confirmar estão as presenças do gerente da empresa da empreitada de toscos João Estróia e do gerente da empresa da cofragem das estruturas Rafael Agostinho.

Entre 7 e 11 de Abril, decorre na galeria da sede da Ordem uma exposição sobre o projecto. «Através de projecções vídeo, de registos fotográficos, da criação de ambientes sonoros e da explanação do site do projecto, para além da apresentação do projecto de arquitectura, procurar-se-á comunicar o interesse do projecto artístico, as suas múltiplas frentes de trabalho, a atmosfera da obra, a situação em que os trabalhos se encontraram nessa altura e as suas perspectivas futuras de desenvolvimento, fazendo um ponto de situação em tom de conversa informal».

Noutro espaço de Lisboa, «O Século – Centro Cultural», é feita uma apresentação de vídeo e som a 11 de Abril (22h30), com Rui Viana e Fernando Fadigas (áudio) e Carlos Gomes e Ruy Otero (vídeo).

Exposição (7 a 11 Abril) e Conferência (10 Abril, 21h)
Sede nacional da Ordem dos Arquitectos
Tel. 213 241 140/45
www.oasrs.org

11 Abril, 22h30
AV set a partir de vídeos e sons da obra
O Século – Centro Cultural, Rua do Século 80, Lisboa
Tel. 213 243 755/919 573 237
<http://www.oseculo.com/>

GENTE DA CASA – MONITORIZAÇÃO DE UMA OBRA DE ARQUITECTURA CRIAÇÃO E DIRECÇÃO DE PROJECTO Carlos Gomes
PRODUÇÃO Duplacena – António Câmara Manuel
CO-PRODUÇÃO Festival Temps d’Images
FOTOGRAFIA Luísa Ferreira
REALIZAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO Ruy Otero e Carlos Gomes
CAPTAÇÃO, EDIÇÃO DE SOM E AMBIÊNCIAS SONORAS Rui Viana
WEB DESIGN António Coxito
CRÍTICO CONVIDADO E DISCUTIDOR DO PROJECTO Michel Toussaint
STYLE E AMBIÊNCIAS Lidija Kolovrat
EDIÇÃO E MONTAGEM DO FILME-DOCUMENTÁRIO Ricardo Tabosa, Carlos Gomes e Ruy Otero
BANDA SONORA DO FILME/DOCUMENTÁRIO Paulo Furtado
CONSULTORIA MUSICAL Vítor Belanciano
PROJECTO DE ARQUITECTURA M.G.C. Arquitectos
VISUALIZAÇÃO 3D LT Studios



... E CASA DA VIZINHA NA INTERNET

«Shelter box», ou seja, módulos de abrigo temporário desenhados para acorrer a catástrofes baseados na versatilidade, rapidez de edificação e na pré-construção é um destaque do sítio na Internet «A Casa da vizinha não é tão verde quanto a minha».

«A Casa...», uma ideia dos arquitectos Nadir Bonaccorso, João Manuel Santa Rita e Carlos Sant’Ana com a organização da Secção Regional Sul, começou por propor a apresentação de projectos e obras sustentáveis no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Arquitectura. Posteriormente, foi realizada uma exposição na sede da Ordem (1 a 30 de Outubro 2007) com os trabalhos recebidos e, ainda, uma conferência.

Veio a tornar-se num projecto «on-line» de divulgação, aberto a todos, visando a constituição de uma base de dados de arquitectura sustentável e uma plataforma de publicação de trabalhos sobre a sustentabilidade (reúne, actualmente, menção a 35 projectos e 26 arquitectos).

«Shelter box», do ateliê AJLS, que tem uma extensa galeria fotográfica e descritiva no sítio de «A Casa...» (<http://www.casadavizinha.eu/projects/shelter-box-37.html>) viria a ganhar o primeiro prémio de um concurso internacional promovido pela União Internacional dos Arquitectos (Prémio Internacional de Arquitectura e Energias Renováveis).

«A Casa...» está em <http://casadavizinha.eu/>

DISCIPLINA PREÇOS DE FOTOCÓPIAS FIXADO

O Conselho Directivo Regional do Sul (CDRSul) decidiu atribuir uma tabela de cobrança às fotocópias pedidas no âmbito do trabalho do Conselho Regional de Disciplina.

A proposta foi apresentada na quarta reunião do CDRSul realizada em 7 de Fevereiro (e aprovada por unanimidade), uma vez que são cada vez mais os advogados e arquitectos que solicitam fotocópias (simples ou autenticadas). As taxas aplicadas são: FOTOCÓPIA SIMPLES

1 a 50
Formato A4 – €0,15 / Formato A3 – €0,30
> 50

Formato A4 – €0,10 / Formato A3 – €0,30
FOTOCÓPIAS AUTENTICADAS OU CERTIDÕES
€5 – Página
CONFIANÇA DE PROCESSOS (número 2 do Artigo 42.º do Regulamento do Procedimento Disciplina r) – Tratado como fotocópia simples

Consulta do Regulamento do Procedimento Disciplinar em www.oasrs.org (menu OASRS/ Estatuto e Regulamentos)

ANTÓNIO AZEVEDO GOMES 1929-2008

“(...) O aspecto mais assinalável do conjunto da obra – tabacaria e banco – parece ser um domínio quase completo dos elementos decorativos em jogo, para a consecução duma intenção dos autores. Esse resultado foi conseguido nos dois estabelecimentos, ainda que dentro de climas inversos, por meio duma coerência sobretudo no emprego dos materiais, da cor e da iluminação.(...)”

FERNANDO GOMES DA SILVA
Revista «Arquitectura»
(n.º 70, Março de 1961)

Na base de dados da Biblioteca da sede nacional encontra-se um único registo de trabalho publicado, comentado por Fernando Gomes da Silva, referindo-se à “Tabacaria Havaneza e Sucursal do Banco Burnay no Chiado”, dos arquitectos Jules Francis Léon e António Azevedo Gomes, com colaboração plástica de Bartolomeu Cid (na tabacaria) e de Jorge Vieira, “chamado a estudar uma grelhagem que funcionasse como meio seguro de protecção da casa bancária”.

Anos antes, António Azevedo Gomes integrava a equipa “Zona 5 – Alentejo” (com Frederico George e Alfredo da Mata Antunes) que participou nos trabalhos do «Inquérito à Arquitectura Regional Portuguesa», coordenado pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos e publicado em livro sob o título «Arquitectura Popular em Portugal», no mesmo ano de 1961. Por isso foi homenageado pela Ordem dos Arquitectos em 31 de Maio de 2003, recebendo o título de Membro Honorário, ao mesmo tempo que todos os colegas participantes no Inquérito.



Cristóvão

A NORTE

PRÉMIO FERNANDO TÁVORA 24 CANDIDATURAS À 3.ª EDIÇÃO; VENCEDOR ANUNCIADO A 7 DE ABRIL

Terminou no passado dia 4 de Fevereiro o prazo de entrega das candidaturas à 3.ª edição do Prémio Fernando Távora, uma iniciativa da OA-SRN, que atribui à melhor proposta de viagem de investigação uma bolsa de viagem no valor de €5.000. Esta edição do Prémio recebeu 24 candidaturas. A divulgação do anúncio do vencedor assim como a cerimónia de entrega do prémio será realizada a 7 de Abril de 2008, às 22h, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos na qual estarão presentes os elementos do Júri – Arq. Nuno Teotónio Pereira, Arq. Eduardo Souto Moura, Prof. Doutor João Lobo Antunes, Doutor José Ferrão e Arq. Filipa Guerreiro, em representação da OA-SRN.

Mais informações em www.oasrn.org/premio.php



Luís Ferreira Alves

APOIO À PRÁTICA PROFISSIONAL NOVOS HORÁRIOS DE ATENDIMENTO TELEFÓNICO A PARTIR DE 1 DE MARÇO

O atendimento telefónico do Serviço de Apoio à Prática Profissional da Secção Regional Norte (Tel. 222 074 250), funcionará, a partir do próximo dia 1 de Março, de segunda a sexta-feira, das 14h30 às 17h00.

PELOURO DA FORMAÇÃO NOVOS E-MAILS

A partir de 14 de Fevereiro, o Pelouro da Formação dispõe de e-mails diferenciados para a Formação Contínua e a Formação Profissional e de Apoio ao Estágio: formacao.continua@oasrn.org formacao.estagio@oasrn.org

CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS EM VIGOR A 30 DE JULHO DE 2008 DECRETO-LEI N.º 18/2008, DE 29 DE JANEIRO

Após promulgação pelo Presidente da República a 3 de Janeiro, foi publicado em Diário da República, o Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP).

O referido Decreto-Lei entra em vigor seis meses após a data da sua publicação, no próximo dia 30 de Julho de 2008, prevendo-se apenas a revogação imediata de alguns artigos do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, referente às empreitadas de obras públicas.

A entrada em vigor do CCP, provocará, de forma inevitável, alterações de índole estrutural, seja do ponto de vista conceptual, como organizacional. Tendo o Pelouro da Encomenda da OA-SRN, em conjunto com o da OA-SRS, acompanhado este processo legislativo, especificamente no que respeita à redacção, na Parte II, Título IV – Instrumentos Procedimentais Especiais, do Capítulo I do CCP – Concursos de Concepção, a OA-SRN irá promover, oportunamente, uma sessão, pós laboral, de esclarecimento/informação sobre este tema, em data e local a anunciar.

SOFTWARE DE FACTURAÇÃO

Em Janeiro de 2008 todos os programas de facturação de todas as empresas, incluindo as empresas cujo objecto social é Arquitectura, devem obrigatoriamente emitir um ficheiro SAFT-PT. A ausência de versão de software que emita este ficheiro tem como consequência coimas significativas por parte dos Serviços das Finanças.

Para mais informações, consulte o site do Ministério da Finanças, onde é possível aceder à Portaria n.º 321-A/2007, de 26 de Março, que estabelece esta obrigatoriedade, assim como documentos informativos sobre o assunto:

http://www.dgci.min-financas.pt/pt/dgci/noticias/destaques/NEWS_SAF-T_PT.htm

A OA-SRN estabeleceu um acordo de benefícios comerciais para os membros da SRN, com a empresa ABM Software, que comercializa o software de facturação ARQUIFAC. Desde Janeiro está disponível para venda, no balcão da secretaria da SRN, o referido software que inclui a possibilidade de emissão do ficheiro SAFT-PT. Os membros da SRN que possuam o programa ARCHIFAC e pretendam adquirir a nova versão, poderão enviar um e-mail para global@oasrn.org, solicitando a sua actualização. Esta actualização terá um custo de €40 (acrescidos de IVA), à excepção dos programas adquiridos durante o último trimestre de 2007, para os quais a actualização será gratuita.

HUGO REIS E TAVARES 1975-2007

O nosso filho amava profundamente a Arquitectura, mas, um dia, decidiu partir para o único sítio onde a sua paixão e arte não podiam construir harmonia, beleza e futuro. Estamos, pois, obrigados a respeitar a sua necessidade de distância e de paz – escorados na família e na compreensão e amizade dos muitos amigos, colegas, conhecidos e outros que fizeram questão de participar no seu funeral. Lá onde está, que vele pelos colegas sujeitos a incompreensão, injustiça e desânimo, e que na sua memória ajude quem o seu nome pronunciar.

PAI, MÃE E IRMÃ

PRÁTICA

A REFORMA DO REGIME JURÍDICO DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

A LEI N.º 60/07 ENTRA EM VIGOR NO DIA 2 DE MARÇO

AS NOTAS QUE SEGUEM, SOLICITADAS AOS ASSESSORES JURÍDICOS DA ORDEM, APONTAM ALGUMAS DAS ALTERAÇÕES DO RJUE NÃO DISPENSANDO UMA ANÁLISE CUIDADA DA LEI. A ORDEM ESTÁ A REALIZAR ACÇÕES DE ESCLARECIMENTO SOBRE OS NOVOS DIPLOMAS COM MAIORES IMPLICAÇÕES NO EXERCÍCIO DE PROJECTO (PÁG. 7). PARA DINAMIZAR A INTERACTIVIDADE COM OS MEMBROS E RESPONDER ÀS SUAS SOLICITAÇÕES, A OA-SRS ESTÁ A ESTRUTURAR UM SERVIÇO DE APOIO «ON-LINE».

A 4 de Setembro 2007 foi publicada a Lei n.º 60/2007 que vem promover alterações, de algum modo profundas, no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, que estabelece o regime jurídico da urbanização e edificação (RJUE). Estamos perante o diploma que reúne o regime jurídico dos procedimentos administrativos de todas as operações que implicam o uso, a ocupação e transformação dos solos para fins urbanísticos.

Os arquitectos, enquanto profissionais qualificados, devem conhecer os moldes da tramitação processual dos processos de licenciamento/autorização ou informação prévia, assim como, também a responsabilidade técnica inerente à sua actividade profissional. A Lei 60/2007 manteve a estrutura e organização do DL555/99 mas promoveu alterações profundas no grau de controlo das operações urbanísticas previstas neste diploma. Verifica-se que o Estado torna mais ligeiro o controlo prévio, das operações sujeitas à sua apreciação, delegando nos particulares a responsabilidade de cumprir com os requisitos legais exigíveis, passando a ter mais relevância a fiscalização pelo respectivo cumprimento. Esta “delegação” de responsabilidades vai, necessariamente, criar nos técnicos, que intervêm nos processos sujeitos à apreciação das autoridades administrativas, uma maior responsabilização da sua actividade.

DESTACAMOS AS SEGUINTE ALTERAÇÕES:

LOTEAMENTOS Com o novo Diploma são acrescentadas novas definições, para efeitos de aplicação do RJUE. A definição de operações de loteamento é alterada, desaparecendo o termo “emparcelamento.” No loteamento desaparece a Autorização ficando as operações de loteamento sujeitas a licenciamento. Desaparece também, nos loteamentos, a menção ao art.º 91.º, do DL380/99, de 22 de Setembro, tornando mais simples a análise do controlo prévio em causa.

OBRAS DE EDIFICAÇÃO Ficam sujeitas a licenciamento ou a comunicação prévia, ficando a Autorização remetida às utilizações dos edifícios. Aumentam as isenções ao controlo prévio. É nas obras de edificação que a Lei 60/2007 interfere mais profundamente.

Ficam sujeitas a **licença** as seguintes obras de edificação (além das de loteamento e urbanização): construção, alteração e ampliação em área não abrangida por operação de loteamento; intervenção em imóveis classificados ou em vias de classificação ou respectivas zonas de protecção; e ainda, para os projectos localizados em áreas sujeitas a servidão e restrição administrativa ou de utilidade pública; obras de reconstrução sem preservação de fachadas; obras de demolição das edificações que não se encontrem previstas em licença de obras de reconstrução e todas aquelas operações que não estejam isentas de licença (ver art.º 6.º).

Ficam sujeitas à **comunicação prévia** as obras de reconstrução com preservação das fachadas; as obras de urbanização e os trabalhos de remodelação de terrenos em área abrangida por operação de loteamento; as obras de construção, de alteração ou de ampliação em área abrangida por operação de loteamento ou plano de pormenor que contenha os elementos referidos nas alíneas c), d) e f) do n.º 1, do artigo 91.º, do DL380/99, de 22 de Setembro; as obras de construção, de alteração ou de ampliação em zona urbana consolidada que respeitem os planos municipais e das quais não resulte edificação com cêrcea superior à altura mais frequente das fachadas da frente edificada do lado do arruamento onde se integra a nova edificação, no troço de rua compreendido entre as duas transversais mais próximas, para um e para outro lado; a edificação de piscinas associadas a edificação principal; as alterações à utilização dos edifícios, bem como, o arrendamento para fins não habitacionais de prédios ou fracções não licenciados, nos termos do n.º 4 do artigo 5.º do DL160/2006, de 8 de Agosto.

A comunicação prévia vai permitir um grande número de operações urbanísticas que são sujeitas à apreciação dos municípios deixe de estar sujeito a um controlo mais exigente, como é o caso da licença ou autorização.

Aumenta o número de intervenções que ficam dispensadas de qualquer controlo por parte da administração, chamando-se a atenção para a alínea b), que antes da Lei 60/2007 se encontrava sujeita a comunicação prévia, e agora não obriga a qualquer controlo prévio: “b) As obras de alteração no interior de edifícios ou suas fracções, à excepção dos imóveis classificados ou em vias de classificação, que não impliquem modificações na estrutura de estabilidade, das cêrceas, da forma das fachadas e da forma dos telhados.”

No **Pedido de Informação Prévia**, aumenta a exigência em termos de pormenor dos elementos a apresentar: “a) A volumetria, alinhamento, cêrcea e implantação da edificação e dos muros de vedação;(…) f) Áreas de cedência destinadas à implantação de espaços verdes, equipamentos de utilização colectiva e infra-estruturas viárias.”

NUNO CÉSAR MACHADO, JURISTA. ASSESSOR DO CORNORTE

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Um dos aspectos mais evidenciados na reforma do RJUE passa pela significativa diminuição do controlo prévio, contrabalançado, designadamente, pela maior responsabilização dos técnicos subscritores dos projectos e responsáveis técnicos pela direcção das obras.

Assim, o novo n.º 6 do artigo 10.º do RJUE estabelece que as Câmaras Municipais, quando detectem irregularidades nos termos de responsabilidade, relativas ao cumprimento de normas legais e regulamentares aplicáveis, devem comunicar tais factos às associações públicas profissionais em que se encontrem inscritos os técnicos subscritores, para efeitos de procedimento disciplinar.

Concretizando também esta maior responsabilização, assinala-se que, nos termos das alíneas e), f),e g) do n.º 1 e do n.º 5 do artigo 98.º do diploma, as falsas declarações dos autores e coordenador de projecto no termo de responsabilidade, bem como as falsas declarações no termo de responsabilidade do director técnico da obra e do director de fiscalização, e ainda a subscrição de projecto da autoria de quem, por razões de ordem técnica, legal ou disciplinar, se encontre inibido de o elaborar, passam puníveis como contra-ordenação com uma coima graduada de €1.500 até ao máximo de €200.000, verificando-se assim um aumento para o triplo do limite mínimo até agora fixado. Note-se que, além disso, pelo artigo 99.º, a sanção acessória de interdição do exercício, no município, da profissão ou actividade conexa com a infracção praticada, passa a poder prolongar-se até ao máximo de 4 anos, sendo que tal sanção, se aplicada a pessoa colectiva, se estende a outras pessoa colectivas constituídas pelos mesmos sócios.

Finalmente, registre-se ainda que o regime transitório fixado no n.º 6 do artigo 6.º da Lei 60/2007 prevê que até à revisão do regime que estabelece a qualificação profissional exigível aos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projectos, pela fiscalização de obra pública e particular e pela direcção de obra, que não esteja sujeita a legislação especial, aplicam-se, no âmbito do presente diploma, o disposto sobre esta matéria nos DL 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção do Decreto Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, e do 73/73, de 28 de Fevereiro. Assim, se até Março de 2008 não entrar em vigor o diploma que procede à revogação do Decreto 73/73, de 28 de Fevereiro, teremos, já na vigência do novo RJUE, de continuar a aplicar as disposições do DL555/99, de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, ficando por entender o verdadeiro alcance da alteração legislativa agora operada.

JOSÉ SARRAIVA DE LEMOS, JURISTA. ASSESSOR DO CORSUL

DEMISSÃO DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

A PEDIDO DO ARQUITECTO CARLOS GUIMARÃES, REPRODUZ-SE A CARTA QUE ENDEREÇOU À COMISSÃO ELEITORAL NA DATA DA 1.ª REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL, NUM PROCESSO DESENCADEADO PELA CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL PARA A REPETIÇÃO DA ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS NACIONAIS, MANDATO 2008/2010.

«À Comissão Eleitoral da Ordem dos Arquitectos Travessa do Carvalho Lisboa

Exmos. Membros, São do vosso conhecimento as circunstâncias verificadas durante o período eleitoral realizado nos passados meses de Outubro e Novembro que suscitaram a não aceitação de uma das Candidaturas, por entendimento de inelegibilidade do cabeça de lista, Arqt.º Manuel Vicente. Os processos jurídicos por este membro desencadeados tiveram desenvolvimentos diferentes. Um deles, visando suspender o acto eleitoral através de uma Providência Cautelar, foi decidido em tempo útil pelo Tribunal Administrativo de Lisboa que a julgou improcedente. Um outro, sobre o entendimento jurídico do conteúdo do Art.º 10.º do Estatuto da OA, foi objecto de sentença já depois da tomada de posse dos então eleitos para os diversos órgãos sociais (Nacionais e Regionais). Esta sentença impôs a anulação do processo eleitoral para os órgãos nacionais, obrigando ao seu reinício a partir da Ordem de Trabalhos da 2.ª Reunião da Comissão Eleitoral, ficando esta obrigada a admitir a Candidatura então excluída.

Os fundamentos de tal sentença afiguram-se-me extremamente discutíveis e contemplam uma interpretação da figura do Presidente da Ordem dos Arquitectos que, em muitos aspectos se aproxima, erradamente, do cargo unipessoal típico do modelo do Bastonário, corrente em outras Ordens Profissionais. Acresce que a sentença proferida foi objecto de um esclarecimento do qual resulta que apenas se deverão repetir as eleições para os Órgãos Nacionais. Apesar de estarem delimitados os diferentes colégios eleitorais para os Órgãos Regionais, afigura-se-me não ter aquela em conta as naturais concatenações e afinidades que diferentes candidaturas podem possuir, embora se apresentem a sufragios diversos, retirando clareza eleitoral. Mantenho assim reservas quanto ao fundamento e conteúdo da sentença proferida relativamente à qual considerarei que a OA deveria ter recorrido, até se obter um mais claro e inequívoco esclarecimento e suas eventuais repercussões sobre os Estatutos. Não entendeu assim a maioria dos que foram eleitos para o

Conselho Directivo Nacional, que optou pela aceitação da sentença e a conseqüente repetição das eleições. Para além das razões que assistem à decisão tomada, o facto é que se perdeu a oportunidade de esclarecer a validade das interpretações que até hoje foram feitas do Estatuto da OA, interpretações tais que impediram, em actos eleitorais anteriores, que muitos se tivessem candidatado a um terceiro mandato para qualquer dos Conselhos Directivos. Perdeu-se deste modo uma oportunidade e aceitou-se uma interpretação alternativa que, a meu ver, anula a possibilidade de garantir a rotatividade, impedindo as permanências indefinidas em plataformas decisórias tão importantes como os Conselhos Directivos. Nestas circunstâncias, quer pelo meu entendimento das questões de princípio que estiveram e estão em jogo, quer pelas desconfianças que poderiam advir fruto de decisões que tenham de ser tomadas no processo eleitoral que agora se reinicia, considero não dever continuar a desempenhar o cargo de Presidente da Assembleia Geral da OA e, conseqüentemente, desempenhar a função de Presidente da Comissão Eleitoral, pelo que apresento a minha demissão com efeitos imediatos.

Em meu entendimento, a OA não é nem deveria ser uma instituição de dirigentes que se eternizam nos cargos, independentemente dos seus méritos, devendo antes ser uma entidade aberta à pluralidade, à diferença, aceitando e permanentemente reenquadrando as transformações que a mudança vai introduzindo na profissão, tanto no seu quadro legal como na sua praxis. Foi esse o meu entendimento ao longo do período em que me coube, estatutariamente, a Presidência da Comissão Eleitoral, o que desempenhei em consciência e de acordo com esta visão.

A terminar, não quero deixar de expressar o meu reconhecimento a todos quantos me acompanharam nos diferentes – e difíceis – momentos na Mesa da Assembleia Geral e na Comissão Eleitoral, agradecendo a competência e dedicação.

Solicito ainda que seja dada divulgação a este documento no Site e no Boletim da OA. Com os melhores cumprimentos,

CARLOS GUIMARÃES
PORTO, 6 DE FEVEREIRO DE 2008»

RELATÓRIOS DE A A NORTE

PRESIDÊNCIA

O ano de 2007 fechou o triénio do mandato. Este relatório é uma oportunidade para fazer uma breve referência sobre a actuação da SRN durante esse período. A estratégia da candidatura para esse mandato, não nos cansamos de a repetir ao longo deste triénio, foi definida com o propósito de contribuirmos para um melhor entendimento da importância do papel da arquitectura por aqueles a quem esta se dirige, isto é, todos os cidadãos. Certos de que só a exigência de todos por um planeamento urbano e por edificados de qualidade consolida a nossa actividade, e dará sentido aos recursos e saber que todos os arquitectos representam e possuem. Sem esse objectivo consolidado não haverá nem garantia de espaços e ambientes de qualidade como também não haverá a exigência da presença dos arquitectos para essas decisões. Assim, em todos os anos deste triénio passado e mantendo essa estratégia inicial, as actividades dos serviços da SRN e dos seus pelouros, cultura, concursos, apoio à profissão, formação, etc. foram definidos com esta estratégia presente, facto que a leitura deste relatório, mais uma vez, irá revelar. O nosso empenho no debate da revisão do célebre decreto 73/73 é também de salientar, quer contribuindo decisivamente na recolha das assinaturas quer organizando um debate chave sobre a proposta de revisão que resultou numa reforçada capacidade interventiva da OA na revisão desse decreto. Durante este triénio a direcção desta secção empenhou-se na optimização dos serviços que presta aos seus membros e no desenvolvimento da nossa futura sede. No Congresso em Almada ficou definido o início do processo da revisão estatutária, e neste ultimo ano foi apenas iniciado o debate da sua metodologia, tendo a direcção da SRN defendido a necessidade de um debate alargado, com o tempo que só um mandato inteiro pode oferecer. Defendemos um processo em que a representatividade do colectivo dos arquitectos é essencial garantir. Exige-se agora, a todos os arquitectos e às direcções que nos sucedem, realizar essa revisão, esclarecendo os actuais estatutos, e adequando esse documento às actuais necessidades da OA sem esquecer a sua identidade, o seu carácter democrático, colegial, e regional, reflexo da nossa época e da sua origem, naturalmente diferente das outras ordens, de natureza mais corporativa. JOÃO PEDRO SERÔDIO, O PRESIDENTE

RECURSOS OPERACIONAIS

Recursos Humanos O Pelouro define as condições para que os colaboradores da SRN desempenhem as suas funções com rigor e competência que lhes é reconhecida. Em 2007 foi contratada uma funcionária para a área da Formação e foram reorganizadas as assessorias de apoio aos Pelouros.

Gestão Financeira É objectivo da Gestão Financeira assegurar que os diferentes Serviços e Pelouros não tenham constrangimentos económicos no desempenho das suas funções. Durante 2007 continuou-se a inventariação dos sectores empresariais interessados no patrocínio das actividades dos arquitectos, bem como das possibilidades/fontes de financiamento alternativas, nomeadamente no âmbito do mecenato cultural. A Secção Regional do Norte angariou em 2007 um valor total de patrocínios nunca anteriormente atingido em exercícios anteriores. RAFAEL PEREIRA

CULTURA

Com o objectivo de alargar a comunicação da arquitectura com a sociedade, cruzando públicos e dividindo custos, continuamos a política de cooperação com outras instituições, realizando programas em parceria com: Passos Manuel, Casa da Música, CM Matosinhos, Centro de Documentação Álvaro Siza, AMTC, ESCT Viseu UCP e Fundação de Serralves.

- Prémio Fernando Távora: Anúncio do Vencedor da 2ª edição e Conferência "Quadrícula Emocional - Apontamentos para um Urbanismo Endémico" pela Arq.ª Sílvia Benedito. Anúncio público da constituição do Júri da 3ª edição do Prémio;
- Reunião de Obra Norte: Ciclo de exposições, conferência e visita à obra: #005 Infra-estruturas Urbanas "Metro do Porto" da autoria do Arq.º Eduardo Souto de Moura;
- Conferências "em trânsito": #012 O'Donnell + Tuomey Architects; #014 Hermann Czech; #015 Jamie Fobert; #016 Weiss/Manfredi;
- Road to Wonderland: Comissariado do ciclo de conferências e debates. Cinema Passos Manuel. 9 sessões de conferências de jovens arquitectos: Guilherme Machado Vaz; Atelier de Santa Catarina; NPS Arquitectos; Daniel Carrapa, Blog "A barriga de um arquitecto" | Plano B; Labastida & Maia; SAMI Arquitectos; Ivo Poças; Pedro Barata Castro | Atelier Corvo; GLCS Arquitectos; MOOV; "Januário Godinho" por André Tavares | e-studio; ReD; Pedro Campos Costa; Patricia Barbas; André Tavares | Atelier Central; COR Arquitectos; Mob; "revista NU" por Pedro Jordão | AUZ Projekt; Rui Mendes; "Projecto AUGI" por João

Quintão | NPK Arquitectos; Nuno Abrantes; [i]da arquitectos; Joana Restivo e Filipe Moreira; André Campos | BRDG Arquitectos; Cláudio Vilarinho; Ventura Trindade Arquitectos; Ezzo | Embaixada; A2G Arquitectura; MCRP Arquitectos; "Ruy Jervis d'Atouguia" por Graça Correia. 4 debates: "Profissão: Arquitecto" com Manuel Villaverde Cabral, Ana Cristina Machado, Teresa Novais, João Arriscado Nunes e João Pedro Seródio; "getting started" com Thomas Gruber, Alberto Castro, João Quintão, exyzt, Ivo Oliveira e Filipa Guerreiro; "making mistakes" com Sílvia Forlati, Nuno César Machado, Nuno Almeida, Marco Carvalho; "Going Public" com Anne Isopp, Michael daCosta, Paula Lobo, Complizen, Halle, Paula Santos, e Bernardo Rodrigues/Passos Manuel | OA-SRN | Fundação da Juventude | id:D FBAUP | Wonderland.cx / Cinema Passos Manuel, Porto;

- Debate/colóquio "A cidade como arquitectura" com a participação de Pedro Bandeira, Nuno Grande, Francisco Barata, Gonçalo Byrne e Nuno Portas;

- Representação da OA-SRN na sessão de apresentação e debate, por convite da CMM, sobre a constituição da Casa da Arquitectura, em Matosinhos, e na sessão de constituição da Associação Casa da Arquitectura;

- Extensões TAL'07: as conferências do ciclo "Road to Wonderland" Junho/Julho; debate/colóquio "A cidade como arquitectura" sobre a reedição do livro de Nuno Portas; e a conferência "em trânsito" #015 integraram a Programação oficial da TAL'07;

- Participação na candidatura Eixo 1 – Acções de cooperação cultural – Medida 1.2.1 Acções de Cooperação do Programa Cultura 2007-2013, como co-organizador do projecto Architecture (EX)change Spaces/ Collaboration models for emerging European architecture practices Arch(EX)change. O prazo para o anúncio dos resultados está previsto para Maio 2008. LUÍS TAVARES PEREIRA, TERESA NOVAIS E FILIPA GUERREIRO

PRÁTICA PROFISSIONAL

No decorrer do ano transacto e numa lógica de continuidade o Pelouro de Apoio à Prática Profissional, assegurou aos membros da SRN os serviços de âmbito técnico e jurídico, bem como, a manutenção de acordos de benefícios com entidades públicas e privadas visando a obtenção de condições privilegiadas em vários domínios da prática profissional dos arquitectos e concretizado o Protocolo para seguro de responsabilidade civil. Foram, garantidas: 2231 consultas pelos membros da SRN aos serviços de apoio técnico; 33 pareceres escritos, jurídicos e técnicos, de resposta a pedidos formulados pelos membros da SRN, por entidades públicas e privadas; 205 consultas de aconselhamento jurídico prestado aos membros da SRN; e, um parecer de honorários de projecto de arquitectura solicitado por Tribunal. Foi continuada a actualização da relação das disposições legais, encontrando-se todo o trabalho sistematizado para consulta na sede da SRN, no sítio da SRN e divulgado através do serviço Mensageiro Electrónico da SRN.

Em Junho de 2007 foi realizado o Fórum "Arquitectura Acessível" de debate de questões técnicas com o objectivo de proporcionar um encontro com diferentes profissionais, num contexto específico nacional, por ter entrado em vigor uma nova legislação e por nos encontrarmos no Ano Europeu da Igualdade de Oportunidade para Todos. Como conclusões finais deste fórum ficou presente a necessária intervenção do arquitecto no sentido de projectar garantindo a acessibilidade a todos os diferentes grupos de pessoas. JOÃO PAULO LOUREIRO

FORMAÇÃO

Desenvolveu a sua actividade em duas vertentes principais: na organização de acções de Formação Profissional de Apoio ao Estágio, apoiando o Conselho Regional de Admissão junto dos arquitectos estagiários inscritos na OA, e na implementação da Formação Contínua.

No âmbito da Formação de Apoio ao Estágio, em 2007, realizaram-se 10 épocas de formação para um universo de 565 estagiários. No mesmo ano realizaram-se 3 provas de verificação de conhecimentos, totalizando um universo de 557 estagiários, dos quais 478 concluíram com Aprovação a Formação em Estatuto e Deontologia.

Para o ano de 2008, face a este novo modelo, estão previstas 10 acções de formação em Estatuto e Deontologia com 4 épocas de verificação de conhecimentos e 9 épocas de acções de formação, para uma perspectiva de 540 formandos.

A Formação Contínua, em 2007, contou com 10 acções de formação, totalizando um universo de 232 formandos: Curso de "Avaliação Imobiliária"; Curso de "Coordenação de Segurança na Construção"; Curso de "Aplicação do RCCTE"; Curso "Gestão de Projectos para Arquitectos; Seminário "Arquitectura e Iluminação; Seminário "Métodos e Técnicas de Levantamento Arquitectónico" e o Seminário "Gestão de Resíduos de Demolição e Construção. JULIETA OLIVEIRA E TERESA CÁLIX

COMUNICAÇÃO

O responsável por este pelouro (triénio 2005/2007), João Miguel Braga, não disponibilizou qualquer informação sobre a actividade do mesmo.

ENCOMENDA E EMPREGO

Durante o ano de 2007, este Pelouro procurou consolidar a estratégia de intervenção iniciada neste mandato, e embora se tenha registado um decréscimo na Encomenda Pública/Concursos de Concepção, aumentou a percentagem de concursos com participação da SRN, assim como o número de contactos de Entidades Promotoras.

Emprego Manteve a actualização da Bolsa de Emprego, tendo registado/divulgado 151 vagas de admissão/ingresso, cargos dirigentes e estágios profissionais na Administração Pública.

Concursamento Público e Privado Prestou apoio técnico à organização de 3 concursos (promotores: CM Valença/Fundação de Serralves/Porto Vivo–SRU), e integrou a comissão organizadora de 2 concursos (promotores: APDL e CM Espinho). Procedeu à solicitação e análise de processos de concurso sem apoio da SRN e publicados em Diário da República.

PIC6 – 6 Projectos Imobiliários a Concurso Organizou o concurso em conjunto com a ULI-Portugal, relançando a 1ª fase no IMOBITUR 07.

Premiação da Arquitectura Apoiou, designando Jurados, 4 prémios de arquitectura (Téktónica'07/"Arquitecto Régio João Antunes"/"Diogo de Castilho"/"Concreta Design 2007"). Manteve o apoio à 3.ª edição do Prémio Fernando Távora.

Código dos Contratos Públicos Deu continuidade ao trabalho desenvolvido, em parceria com a SRS, tendo elaborado novo parecer. **Concreta'07** Promoveu a concepção e produção da participação da SRN, em *stand* próprio, divulgando o serviço "Procura Arquitecto?", lançando o manual "Trabalhar com Arquitecto" e implementando o novo serviço "Plataforma de Contactos". MARGARIDA VAGOS GOMES

CONSELHO DE ADMISSÃO

Durante o ano 2007 o Conselho Regional de Admissão do Norte CRA(N) continuou a desempenhar as acções que estatutariamente lhe estão cometidas sobretudo os procedimentos conducentes ao cumprimento do que as instâncias responsáveis decidiram e regulamentaram em relação à admissão. Foram feitas as calendarizações para a entrega de Planos e Relatórios de Estágio, bem como para a sua apreciação. Foram apreciadas 325 candidaturas de estágio e avaliados 486 conclusões de estágio. O presidente do CRA(N) esteve presente nalgumas reuniões, na sede da Ordem, em Lisboa, para a discussão de questões referentes ao Processo de Admissão e às Acções de Formação que devem integrar os Estágios. O CRA(N) esteve ainda presente, através do seu presidente, no início de todas as acções de formação complementar e de apoio ao estágio, obrigatórias para os estagiários, que se realizaram em 2007. JOSÉ SALGADO, PRESIDENTE

CONSELHO DE DISCIPLINA

Para o desempenho das suas competências estatutárias, o CRD(N) reuniu, durante o ano de 2007, treze (13) vezes. Ao longo do ano de 2007, foram abertos vinte e quatro (24) processos, dos quais catorze (14) relativos a participações efectuadas por entidades externas à OA, um (1) foi originado por participação efectuada por órgãos da OA, cinco (1) trataram-se de pedidos de parecer e quatro (4) foram pedidos de esclarecimentos. Durante o exercício de 2007, o CRD(n) proferiu trinta e duas (32) deliberações finais relativas a processos em curso e emitiu vinte e um (21) acórdãos finais em procedimentos disciplinares. Dasquelas decisões finais, dezasseis (16) foram de arquivamento, três (3) foram de aplicação da pena de advertência, quatro (4) de aplicação da pena de censura e nove (9) de outra natureza, sendo que destas dezasseis (16) transitaram em julgado, das quais onze (11) foram de arquivamento e as outras cinco (5) de outra natureza. O CRD(N) deu continuidade ao processo de análise estatística dos processos entrados, dentro dos limites da capacidade oferecida pela Base de Dados actualmente existente. JOÃO MESQUITA, PRESIDENTE

CONSELHO DE DELEGADOS

A actividade do Conselho Regional de Delegados Norte foi prejudicada pela não implementação dos Grupos de Trabalho. O acompanhamento das actividades da SRN, e das actividades da Ordem dos Arquitectos em geral, continuou confiada ao plenário de Delegados, mediante apreciação e discussão avulsa das temáticas agendadas. A articulação do Conselho Regional de Delegados Norte operou-se através da Presidência, pela participação, por inerência, em reuniões plenárias do Conselho Nacional de Delegados e pela presença em reuniões do Conselho Directivo Regional do Norte. Os aspectos essenciais a realçar no exercício de 2007 referem-se à discussão em torno do processo de implementação da Nova Sede OA-SRN, dos procedimentos decorrentes das alterações dos processos de admissão e do processo de revisão estatutária (com maior impulso após o Congresso de 2006). JORGE DA COSTA, PRESIDENTE

ACTIVIDADES 2007

A SUL

O Plano de Actividades para 2007 teve como base o programa de candidatura apresentado em 2004, à semelhança dos dois anos anteriores, e os objectivos estratégicos acordados no Encontro da Cúria de 2005. Na sua preparação esteve também subjacente a prática adquirida nos dois anos decorridos, a consciência das competências da Secção Regional do Sul da Ordem dos Arquitectos, estabelecidas no Estatuto, e o papel dos serviços na resposta às solicitações dos membros e da sociedade em geral.

O ano de 2007 ficou marcado pela realização da 1.ª Trienal de Arquitectura de Lisboa, dedicada aos Vazios Urbanos, uma experiência sem paralelo anterior pelos eventos, meios e pessoas envolvidos; e, inevitavelmente, por ser o último ano de mandato, ficou marcado pelas eleições de Outubro para os corpos sociais – o que limitou as iniciativas previstas até Setembro.

O reforço do apoio à prática e a divulgação sistemática de matérias e diplomas de interesse para as funções dos arquitectos deram destaque ao tema da prática profissional. O Conselho Directivo Regional do Sul participou, também, na elaboração do novo Regulamento de Inscrição e o Conselho Regional de Admissão do Sul registou, em 2007, 528 candidaturas.

Por outro lado, concluiu-se uma profunda reorganização dos serviços da Secção Regional Sul e procedeu-se à reestruturação das acções de formação (abrangendo formação interna, formação contínua e formação integrada no estágio profissional).

A Secção Regional Sul interveio em 20 concursos, registou o atendimento de várias centenas de membros e não membros. A Biblioteca contabilizou 1.615 leitores e reformulou todo o sistema de classificação das espécies e de cotas.

A secretaria contabilizou a solicitação de 99 suspensões e 38 readmissões, tendo emitido 10.950 declarações.

A comunicação/informação concluiu o desenvolvimento da intranet para cada um dos serviços da Secção Regional Sul, possibilitando a actualização da informação directamente por cada um desses serviços. Consequentemente, a quantidade de informação disponível no site da Internet cresceu exponencialmente.

Em 2007 o site na Internet da Secção Regional Sul (em conjunto com as visitas recebidas pelo site da Trienal de Arquitectura) registou um aumento de 95.813 visitas relativamente ao ano anterior – tinha havido 319.420 visitas ao site da Secção Regional Sul em 2006).

PELOURO 1. DEFESA DA ARQUITECTURA E DO TERRITÓRIO

Com grande parte dos esforços da Secção Regional Sul direccionados para a realização da I Trienal Internacional de Arquitectura de Lisboa (31 de Maio a 31 de Julho), o pelouro da cultura assegurou a continuidade dos ciclos de iniciativas previstos: «Reunião de Obra» (três edições), «:Encontros2» (quatro edições), «Espaço Livre» (duas edições), «Obra Aberta» (duas edições), «Extra JA Jornal Arquitectos» (três edições), «Manhãs de Alvalade» (duas edições), e «Participar – Passar à Prática» (duas edições). Em relação à própria Trienal, assegurou a realização de duas das suas extensões (a exposição «Arquitectura Virtual» e a apresentação da obra de Rui Tavares, «O Arquitecto»). Todos os eventos organizados foram registados em vídeo. Prossegue-se, nesta altura, o trabalho de compilação de textos de Teoria da Arquitectura (textos estão a ser traduzidos), foram feitas sete montagens do ciclo «Reunião de Obra», a brochura «Trabalhar com um Arquitecto» está editada e foi distribuída por várias entidades. Estão disponíveis em DVD, na Biblioteca, todas as sessões do ciclo de apresentação de teses «:Encontros2». Os catálogos das obras de José Pires Branco, Ruy Jervis Athouguia e António Vicente de Castro estão prontos e com edição prevista para breve (após o ciclo expositivo «Arquitectos da Geração Moderna»).

PELOURO 2. PRÁTICA PROFISSIONAL

Em 2007 foram respondidas através de correio electrónico 223 solicitações, das quais 114 carácter técnico e 109 sobre assuntos jurídicos. Houve 95 consultas presenciais entre membros e não membros. Foram dados esclarecimentos por carta a 16 arquitectos. Foram elaborados 13 pareceres escritos e atendidos 107 pedidos de diplomas legais aplicados à prática profissional. Foram organizadas respostas a perguntas consideradas mais frequentes – informação disponível «on-line».

O Serviço de Concursos dividiu o seu trabalho por 17 concursos com intervenção da Ordem, 16 concursos sem consulta à Ordem (com apreciação dos respectivos processos), 3 prémios com intervenção da Ordem e outras actividades (como são os casos de elaboração de um documento sobre o registo de resultados dos concursos para trabalhos de concepção entre 1983 e 2007, de um ofício-circular sobre concursos de arquitectura urbanismo destinados às autarquias da área geográfica da Secção Regional Sul, a elaboração do mapa de Bolsa de Jurados (1997-2006) ou a proposta de protocolos com autarquias).

Durante 2007, os serviços de Biblioteca atenderam 1615 leitores, realizaram 170 aquisições e 198 empréstimos, responderam a 84 pedidos de legislação. Realizaram ainda 52 pedidos de digitalizações. No mesmo período a Biblioteca reformulou todo o sistema de classificação das espécies e de cotas e instalou 1 sistema de alarme anti-furto. Elaborou mensalmente o Boletim Bibliográfico com as novidades mais relevantes e actualizou semanalmente a base de dados, ambos consultáveis em www.oasrs.org – menu Biblioteca.

PELOURO 3. DEONTOLOGIA E DISCIPLINA

O Conselho Regional de Disciplina do Sul (CRDS) recebeu 40 novas queixas no ano de 2007, das quais 26 resultaram na abertura de processos de inquérito e 4 em processos de mediação.

No mesmo período, foram convertidos em Processos Disciplinar 3 processos; 18 Processos de Inquérito foram arquivados e proferidos 10 Acórdãos, que aplicaram 2 penas de Suspensão, 4 Advertências e 11 Arquivamentos.

No âmbito de processos em curso, o CRD-S reuniu 18 vezes, tendo realizado 94 inquirições a partes e testemunhas.

Neste momento estão 63 processos a correr os seus termos no CDRS, dos quais 13 são disciplinares, 45 de inquérito e 5 de mediação.

O presidente do Conselho Regional de Disciplina do Sul foi júri em representação da Ordem em vários procedimentos para recrutamento de cargos de direcção intermédia da administração pública e formador, no âmbito do NRAU, nos módulos de deontologia aplicada e gestão de conflitos.

PELOURO 4. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Comunicação/Informação assegurou a actualização do site OA-SRS, registando, em 2007, 500 novas informações apenas na primeira página, uma média diária de 1,37 informações.

Assegurou um conjunto de notícias sobre a Trienal de Arquitectura para o Boletim Arquitectos, desenvolveu um site e blog específicos para a Trienal e participou nas informações para a «newsletter» electrónica da Trienal.

Foi feito um dossiê sobre o tema da Trienal, «Vazios Urbanos», para o site da Secção Regional Sul, disponibilizado no dia da apresentação pública do evento à comunicação social.

A «newsletter» com periodicidade quinzenal elaborada pela OA-SRS registou 1335 novos leitores em 2007, sendo o número total de subscritores/leitores actualmente de 9471.

Os serviços de Marketing e Assessoria de Imprensa dedicaram-se quase exclusivamente à Trienal de Arquitectura de Lisboa. Entre Outubro de 2006 e Setembro de 2007, a Comunicação da Trienal acreditou 77 jornalistas, organizou duas conferências de imprensa de apresentação e lançamento e respectivos «press-kits», um banco de imagens «on-line», sete «newsletters» específicas, enviou 41 Notas de Imprensa, produziu 110 notícias para o site, ocupou mais de oito páginas do Boletim Arquitectos, organizou e distribuiu centenas de pastas informativas para jornalistas, convidados e público em geral e gerou o catálogo.

Entre as acções desenvolvidas pelo marketing, a quase totalidade realizou-se no âmbito da Trienal de Arquitectura para captação de patrocinadores, parcerias de comunicação e participação na iniciativa «Intervenções na Cidade». Assegurou o apoio às acções de formação e participou no Dia Mundial da Arquitectura.

PELOURO 5. FORMAÇÃO E ADMISSÃO

O início de 2007 foi fortemente caracterizado pela entrada em vigor do novo Regulamento de Inscrição (RI) em 2 de Outubro de 2006. O novo regulamento, denotando uma filosofia bastante diversa da do anterior Regulamento de Admissão (RA), obrigou a um esforço de revisão alargada de todos os procedimentos anteriores.

A manutenção de dois regimes de admissão, mesmo após a entrada em vigor do RI foi um factor significativo do trabalho do Conselho Regional de Admissão do Sul (CRA-S) uma vez que alguns arquitectos estagiários e patronos optaram por se manter no sistema anterior.

O ano de 2007 caracteriza-se, também, pelas demissões sucessivas de elementos do CRA-S, essencialmente por razões de discordância com a aplicação do RI, que levaram à impossibilidade de funcionamento deste órgão entre Maio e início de Dezembro – altura em que os ovos membros tomaram posse na sequência de eleições.

O CRA-S registou 528 candidaturas no ano de 2007, correspondendo a 520 estágios iniciados e verificado a falta da documentação exigível nos restantes casos. Foram concluídos 662 estágios ao abrigo do RI e 20 de acordo com o RA. Foram recebidas 6 novas candidaturas a avaliação curricular, perfazendo 17 no total juntando as que transitaram dos anos anteriores.

A formação complementar registou 13 acções de formação para 747 arquitectos estagiários. Os temas da formação integrada no estágio profissional cobriram Estatuto e Deontologia; Edificação – Enquadramento Legal; Direitos de Autor; Ordenamento do Território; Desenho Universal e Acessibilidades; Proposta de Honorários; Segurança em Obra; Desempenho Energético dos Edifícios.

No que respeita à formação contínua, foram organizadas 29 acções [67 dias de formação para 1360 técnicos], no ano de 2007. Em relação à formação interna, deu-se continuidade à formação necessária à Disciplina [iniciada em 2006 com Direitos de Autor, à formação na área comportamental e à formação informática no âmbito do protocolo com a empresa formadora Galileu]. A acção NRAU/CAM de formação de formadores não foi realizada, dado haver já pessoas habilitadas para o efeito; A OASRS iniciou contactos para realizar acções de formação em RCCTE Certificação de Peritos qualificados e Formadores, tendo constatado, posteriormente, que a única entidade autorizada para o efeito é a agência para a Energia [Adene].

PELOURO 6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Estão em curso a celebração de protocolos com as câmaras municipais e a elaboração do serviço e tabela «Guias Arquitectónicos». Foi concluído um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal.

Prosseguiu-se a divulgação, nos canais próprios, de decisões e tomadas de posição públicas.

Foi iniciado o processo de celebração de um protocolo com o Colégio de Arquitectos da Catalunha.

Prosseguiram-se as reuniões com os órgãos da Ordem dos Arquitectos.

PELOURO 7. MODERNIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Foi concluído o processo de reestruturação dos serviços da Secção Regional Sul e iniciada a modernização da central telefónica.

Está em curso o projecto de remodelação da sede de Faro (Delegação do Algarve).

Nas áreas da gestão e economato, estão em curso a modernização da gestão financeira e a reestruturação do serviço do economato.

O ano de 2007 prosseguiu o processo de descentralização dos serviços nas Delegações e Núcleos e a criação de novas estruturas descentralizadas.

Está em curso a criação de uma bolsa de patrocinadores e o normal angariar de apoios para iniciativas específicas.

No que respeita ao sistema informático, decorre a instalação de uma nova LAN (Local Area Network) e foi concluída a substituição do equipamento informático em todos os serviços. Prossegue a implementação do novo sistema de gestão documental.

OS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL, 2005/2007

A DECORRER

CONCURSO PÚBLICO PARA ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DA MARINHA GRANDE

CONCURSO PÚBLICO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO EDIFÍCIO-SEDE DA ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL

CONCURSO PÚBLICO DE IDEIAS PARA A ZONA COSTEIRA POENTE DE QUARTEIRA – VILAMOURA

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO DE IDEIAS PARA O PARQUE MAYER, JARDIM BOTÂNICO, EDIFÍCIOS DA POLITÉCNICA E ÁREA ENVOLVENTE

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCEPÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO ROSSIO MARQUÊS DE POMBAL E LARGOS ADJACENTES, EM ESTREMOZ

CONCURSO PÚBLICO PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO

Decorrem neste momento, em diferentes fases de desenvolvimento, 18 concursos de concepção, seis deles com a intervenção da OA-SRS. Neste último trimestre a encomenda de trabalhos de concepção tem registado um número bastante superior ao período homólogo do ano anterior. Os processos não acompanhados na sua génese pela Ordem dos Arquitectos são acompanhados após publicação no Diário da República, sendo solicitados às entidades promotoras, apreciados e acompanhados pelo Serviço de Concursos. www.oasrs.org (Menu Concursos)

CONCURSO PÚBLICO, NO ÂMBITO DA UE, PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE EQUIPAMENTOS E ARRANJOS EXTERIORES DA PLATAFORMA À SUPERFÍCIE, NA SEQUÊNCIA DO REBAIXAMENTO DA VIA-FÉRREA, NO ATRAVESAMENTO DA CIDADE DE ESPINHO

Concurso promovido pela Câmara Municipal de Espinho, com o apoio da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos (OA-SRN) e a da REFER, que integram, com aquela entidade, a Comissão Organizadora. De acordo com o calendário estabelecido, foram prestadas, a 13 de Fevereiro de 2008, pelo Júri do Concurso, as respostas aos pedidos de esclarecimento, tendo ainda sido disponibilizados elementos gráficos complementares. O Júri, face à necessidade de fornecer elementos adicionais, nesta fase do Concurso, decidiu proceder à prorrogação do prazo para entrega dos trabalhos, que passa a ter como data limite o próximo dia 25 de Março de 2008 (impreterivelmente até às 14h30m). Os elementos do Processo de Concurso encontram-se disponíveis, para consulta e download, no site da Câmara Municipal de Espinho.

CALENDÁRIO

■ Entrega das Propostas: até às 14h30m de 25 de Março de 2008; local: edifício da Câmara Municipal de Espinho, na Divisão de Estudos e planeamento/Departamento de Ordenamento e Ambiente, 1.º andar.
■ Acto Público do Concurso: 26 de Março de 2008, às 10h30m; local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho
OA-SRN – Tel. 222 074 250. Fax 222 074 259. concursos@oasrn.org
CMEspinho – Tel. 227 335 800/877. Fax 227 335 852. expediente@cm-espinho.pt
www.cm-espinho.pt



PRÉMIO GECORPA

O Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico (GECORPA) promove este prémio de reabilitação do património arquitectónico, de carácter bienal, que se destina a empresas com sede ou que exerçam actividade em Portugal e que tenham concluído obras de conservação e restauro em 2006 ou 2007. O prémio, que recebe candidaturas até 31 de Março, distingue as intervenções de conservação e restauro realizadas no património arquitectónico que tenham tido especial atenção aos objectivos das intervenções definidos nos projectos, que tenham usado técnicas adequadas de intervenção «com elevado grau de complexidade», que tenham respeitado prazos e orçamentos, que impliquem uma gestão que envolva diversas especialidades e a capacidade e criatividade de lidar com situações imprevistas. O júri é encabeçado pelo presidente do GECORPA e constituído por representantes do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios Portugal, do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico e das Ordens dos Arquitectos e Engenheiros. Regulamento e formulário de candidatura www.gecorpa.pt

PRÉMIO JOÃO DE ALMADA 2008

CANDIDATURAS ATÉ 30 DE ABRIL
O Prémio é instituído pela Câmara Municipal do Porto e conta com a participação da OA-SRN na designação de Jurado. De periodicidade bienal, o Prémio tem o objectivo de “incentivar e promover a recuperação de edifícios representativos do património arquitectónico da cidade”, visando distinguir o melhor exemplo de reabilitação concluído, na actual edição, entre Outubro de 2006 e Abril de 2008. As candidaturas devem ser entregues, na Divisão de Património Cultural, até ao último dia do mês de Abril de 2008. Divisão de Património Cultural Tel. 222 097 162. Fax 222 097 166. patrimonio-cultural@cm-porto.pt

PRÉMIO OUTROSMERCADUS'08

ARQUITECTURA EFÉMERA
A Ordem dos Arquitectos, o Centro Português de Design e a empresa OutrosMercadus anunciam o lançamento da segunda sessão do Prémio OutrosMercadus. O prémio tem como objectivo distinguir e promover o reconhecimento público de obras de arquitectura/design/ espaços efémeros, levadas a cabo no biénio 2006/2007, sendo extensível as mais diversas áreas da cultura, como sejam o cinema, o teatro, as exposições, assim como espaços públicos, expositores (stands), entre tantas outras intervenções cujo traço comum é o conceito de não perenidade. O regulamento é divulgado a partir do primeiro dia de Março e as candidaturas podem ser apresentadas até 30 de Junho. www.ordemdosarquitectos.pt
www.cpd.pt
www.outrosmercadus.pt

INTERNACIONAIS

2 CONCURSOS UIA COMUNICAR A ARQUITECTURA

Os dois concursos foram lançados a 11 de Janeiro, no âmbito das iniciativas complementares do próximo congresso UIA que reúne em Turim, de 29 Junho a 3 de Julho. O tema do Congresso, Comunicar a Arquitectura, aposta numa comunicação mais aberta, que proporciona o diálogo entre todos os intervenientes, técnicos e cidadãos, nas transformações do território com o objectivo de garantir, para todos, o direito à

qualidade de vida e do ambiente. O tema é pretexto para dois concursos, exclusivamente “falados” em inglês e com desenvolvimento na Internet. UIA INFO POINT IN TURIN
O objecto do concurso é a concepção de um “ponto” de informação da UIA, em funcionamento 24h por dia enquanto casa pública da arquitectura. O projecto deste ponto de encontro deverá ter uma área de 100m², possibilitar o uso de tecnologias de comunicação e na sua construção deverão ser utilizados materiais reciclados e amigos do ambiente. O concurso é aberto a arquitectos de todo o mundo, com menos de 35 anos na data de inscrição. A inscrição é formalizada com a entrega da proposta, em formato digital – pdf –, entre 4 e 11 de Março. www.infopoint.uia2008torino.org
competition_infopoint@uia2008torino.org
TOTEM – CONCURSO INTERNACIONAL PARA ESTUDANTES DE ARQUITECTURA
Um desafio lançado aos estudantes de escolas de arquitectura de todos os países membros da UIA: conceber um totem, objecto de comunicação, informação e intercâmbio, a colocar num destes contextos: social – a pobreza; natural – a ecologia; e urbano – a metrópole. A inscrição é formalizada com a entrega da proposta, em formato digital, entre 20 e 27 de Março. www.totem.uia2008torino.org
competition_totem@uia2008torino.org

PREMIOS FAD 2008

A 50.ª EDIÇÃO
Dentro de 4 categorias: a) Arquitectura; b) Interiorismo; c) Cidade e Paisagem e d) Intervenções efémeras, podem apresentar-se a concurso as obras concluídas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2007, acompanhadas de ficha de inscrição, de pagamento e devidamente documentadas. Não será aceite material enviado por correio electrónico. As propostas são consideradas até às 12h de 12 de Março. Prémios FAD 2008, Placa dels Àngels 5 08001 Barcelona, Espanha Tel. 00 34 93 443 75 20 www.arquinfad.org

RESULTADOS

WHAT IF NEW YORK

Classificou-se entre os 10 vencedores deste Concurso organizado pelo Gabinete de Gestão e Planeamento de Emergência de Nova Iorque a mesma equipa – os arquitectos João Manuel Barbosa Menezes de Sequeira, Ana Carina Bernardo Figueiredo, Pedro Miguel Fernandes Ferreira e a arquitecta estagiária Marta João Pimenta Moreira – que irá receber o 1.º prémio do Concurso Internacional «Arquitectura e Energias Renováveis» durante o próximo Congresso da UIA, em Julho de 2008 na cidade de Turim. Em equipa vencedora não se mexe: os arquitectos portugueses que constituem o gabinete AJLS foram agora seleccionados entre 465 equipas projectistas de 52 países num concurso para a concepção de habitação provisória num cenário

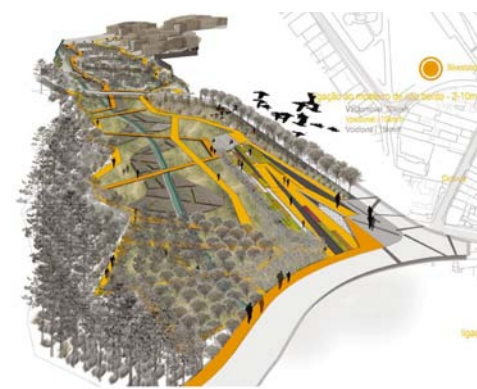


ERRATA EUROPA 9, SANTO TIRSO

Na edição anterior, as imagens relativas a Santo Tirso referiam-se à Menção Honrosa, Plateaux Landscape uma topografia operativa, da equipa coordenada pelo arquitecto Joel Moniz (PT). O Prémio com o título Slow I Fast Landscape, de que agora se edita

de catástrofe natural na cidade de Nova Iorque. Para combater a crise humanitária instalada propõem o desenho de uma cidade «linear», em que construções modulares prefabricadas, que se assemelham a contentores, são alinhadas ao longo das vias de acesso à zona destruída e à área em consolidação, permitindo não deslocalizar as populações e mesmo a sua participação na reconstrução da área sinistrada. Uma estrutura metálica suporta estes módulos empilháveis até um máximo de cinco pisos garantindo condições de segurança e de conforto, em cada habitação, e também a possibilidade de outros usos como o desenvolvimento de actividades comerciais. O projecto considerou a escassez de recursos – materiais, trabalho e energia – e promove a recuperação da qualidade de vida das populações e o rápido restabelecimento dos seus hábitos quotidianos.

uma imagem, distinguiu uma equipa de projecto integralmente constituída por portugueses, coordenada pelo arquitecto Gilberto Pereira, com o arquitecto (planeamento urbano e territorial) Bruno Sousa; os arquitectos paisagistas Ana Sofia Pacheco; Vítor Esteves; e Jorge Barbosa e a colaboração de Mariana Soares.





CONVITE

Evento de encerramento nacional do Concurso European 9

3ª feira, 18 de Março de 2008

Local Centro Cultural Malaposta, Rua Angola, em Olival Basto, Odivelas.

PROGRAMA

14,30 h
Boas Vindas
Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Dra. Susana Amador
Intervenção sobre o tema e Organização da European, Secretário-Geral da Associação European Portugal, Prof. Arq. Pedro Brandão

15,00 h
Conferencista convidado Jordi Henrich – Barcelona
“Espacios Públicos, vecindad y urbanidad en Barceloneta”

15,30 h
Apresentação do Concurso European 10

15,45 h
Coffee break – visita à exposição

16,15 h
Apresentação dos projectos distinguidos European 9
[Odivelas]
Apresentação da Menção Honrosa e do Prémio Intervenção de representante da Câmara Municipal e Entrega dos Prémios

16,45 h
[Loures]
Apresentação da Menção Honrosa e do Prémio Intervenção de representante da Câmara Municipal e Entrega dos Prémios

17,15 h
[Santo Tirso]
Apresentação da Menção Honrosa e do Prémio Intervenção de representante da Câmara Municipal e Entrega dos Prémios

17,45 h
Intervenção do Presidente da Associação European Portugal, Prof. Arq. Nuno Portas
“O factor tempo na gestão de projectos urbanos”

18,15 h
Encerramento
Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Dra. Susana Amador
Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, Prof. Dr. João Ferrão

PORTUGAL
 european #9

ASSOCIAÇÃO EUROPA PORTUGAL Tel + 351 213 241 130 european@europeanportugal.pt www.europeanportugal.pt

MANUEL TAINHA NA ORDEM A 27 MARÇO, 18H

Os projectos da Agência Europeia de Segurança Marítima e do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência localizados no Cais do Sodré, em Lisboa, da autoria do arquitecto Manuel Tainha, vão ser apresentados na sede da Ordem dos Arquitectos. Esta apresentação insere-se no ciclo «Participar – Passar à Prática», organizado pela Secção Regional Sul e coordenado pela presidente do Conselho Directivo Regional do Sul, Leonor Cintra Gomes. O último convidado deste ciclo tinha sido o arquitecto Gonçalo Byrne, para discutir o projecto do complexo Estoril-Sol.



Leonor Cintra Gomes

> 20 MARÇO

1.º PRÉMIO OUTROSMERCADUS – ARQUITECTURA ESPAÇOS EFÉMEROS'06

Academia das Artes dos Açores, Ponta Delgada. Terça a sábado, das 9h30 às 12h e das 14 às 19h
Com o apoio da Delegação dos Açores da Ordem dos Arquitectos e da Academia das Artes dos Açores, a OutrosMercadus prossegue com o programa de itinerância da exposição da 1.ª edição do Prémio.

31 MARÇO

TERÇA TÉCNICA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS COM RECURSO À VENTILAÇÃO NATURAL

Promovida pela STA Auditório da sede nacional, Lisboa, 18h30
Inscrição até 24 de Março.
Download da ficha disponível em www.arquitectos.pt

TERÇAS TÉCNICAS

> 1 ABRIL

TERÇA TÉCNICA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS COM RECURSO À VENTILAÇÃO NATURAL

Promovida pela STA Auditório ANJE, Porto, 18h30
Inscrição até 24 de Março.
Download da ficha disponível em www.arquitectos.pt

3 > 4 ABRIL

ARQUITECTURA EM LUGARES COMUNS APROXIMAÇÕES

Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, Guimarães
Na sequência do Concurso de Ideias transições no Vale do Ave, da Dafne Editora e o Departamento Autónomo de Arquitectura da Universidade do Minho, lançam o debate sobre as propostas apresentadas ao concurso e sobre as estratégias de que a Arquitectura dispõe para intervir nos lugares comuns contemporâneos. Neste seminário vão-se reunir arquitectos, urbanistas, políticos, artistas e outras pessoas para participar num debate que se quer amplo, para que se consigam extrair noções e formas inovadoras de projectar e qualificar positivamente as áreas urbanas extensivas onde habita mais população do que na cidade convencional.
Inscrições e programa detalhado na página www.architecturalc.org



A SUL

Silvia Leiria Viegas, arquitecta
Tatiana Mourisca, arquitecta
Tel. 213 241 140/77
formacaocontinua@oasrs.org
formacao2@oasrs.org
PROGRAMAS PORMENORIZADOS,
FICHAS DE INSCRIÇÃO E PRECÁRIO
EM WWW.OASRS.ORG

DÊ-NOS O SEU CONTRIBUTO

A Ordem dos Arquitectos - Secção Regional Sul (OA-SRS) está a preparar o plano de actividades de 2008 para o pelouro da formação. Agradecemos sugestões e contributos no que diz respeito às suas necessidades e preferências.

10 MARÇO

INTRODUÇÃO À PEREQUAÇÃO

"A recente alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) possibilita que planos de pormenor, com um conteúdo suficientemente denso, procedam a operações de transformação fundiária para efeitos de registo predial e inscrição matricial. Esta alteração vai implicar com os sistemas de execução do planeamento territorial designadamente com os mecanismos de perequação nos IGT vinculativos dos particulares. A necessidade de que todos os que trabalham em planeamento conheçam os objectivos e mecanismos deste sistema leva a programar novas acções".
O Eng. Jorge Carvalho e a Dr. Fernanda Paula Oliveira abordam esta temática.

19 MARÇO

INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL – REGIME JURÍDICO

A presente acção, que terá a coordenação da Dr.ª Fernanda Paula Oliveira, visa esclarecer os arquitectos sobre a recente alteração ao regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, promovida pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, em paralelo com uma abordagem sucinta do regime da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), aplicável aos planos, recentemente estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de Junho. Esta acção de formação centrar-se-á nos planos municipais de ordenamento do território (PMOT), por se considerar que são estes que mais determinam o exercício da actividade profissional do arquitecto, particularmente daqueles que lidam directamente com o processo de planeamento.

27 > 28 MARÇO

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO DA CONSTRUÇÃO

Os elevados índices de sinistralidade de laboral registados nos estaleiros de construção civil, bem como as actuais exigências legislativas em matéria de segurança e saúde a aplicar no sector da construção, são por si só, suficientes para justificar a realização da presente acção de formação. Estas razões complementam-se com o facto da Fundação Europeia para a melhoria das condições de vida e de trabalho referir que cerca de dois terços dos acidentes mortais têm da origem na fase de concepção, isto é, os projectistas podem contribuir para eliminação de uma boa parte das mortes no sector da construção. Tal legitima-se por razões de natureza humana, social e económica.
O arquitecto Vasco Martins coordena a acção.

8 > 9 ABRIL

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRA (PROJECT MANAGEMENT) – FORMAÇÃO INICIAL E AVANÇADA

A OA-SRS repete, a 8, uma acção de formação sobre Gestão e Fiscalização de Obra, com coordenação da arquitecta Helena Tiago. A acção avançada, de 9 de Abril, destina-se a quem já está familiarizado com o tema ou frequentou a formação inicial.

11 ABRIL

URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO – REGIME JURÍDICO

Uma vez que foi revisto o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, é intuito da OA-SRS promover, uma acção de formação que esclareça os arquitectos sobre a nova regulamentação. A lei n.º 60/07, de 4 de Setembro, procede à sexta alteração ao referido decreto e entra em vigor em Março de 2008. Esta acção terá a coordenação do Dr. Saraiva de Lemos. O regime da urbanização e edificação abrange a actividade desenvolvida por entidades públicas ou privadas em todas as fases do processo urbano, desde a efectiva afectação dos solos à construção urbana até à utilização das edificações nele implantadas.

17 ABRIL

REABILITAÇÃO URBANA

"A reabilitação urbana é actualmente um tema incontornável quer se fale de conservação e defesa do património, de desenvolvimento

sustentado, de ordenamento do território, de qualificação ambiental ou de coesão social. É cada vez mais um instrumento-chave para a qualificação e o desenvolvimento dos territórios construídos. (...) Esta acção de formação propõe-se fazer uma revisão crítica das práticas de reabilitação urbana em Portugal e da evolução do conceito, âmbito e objectivos de actuação da reabilitação urbana a nível europeu. Serão ainda focados os instrumentos de actuação que devem ser assegurados para garantir o sucesso das intervenções."

Esta acção conta com a participação dos arquitectos José Aguiar e Ana Pinho.

23 > 24 ABRIL

PREPARAÇÃO E ELABORAÇÃO DE CONCURSOS

Esta formação parte da abordagem profissional de dois arquitectos à elaboração de propostas para concursos de arquitectura. Serão enunciados pontos estruturantes do percurso da proposta, apoiados em casos concretos de concursos de referência. Será uma interpretação pessoal de um fenómeno profundamente arbitrário e sem padrões nítidos de acção, que parte de uma sequência de actos consequentes e não coerentes, em que podem intervir discrepâncias culturais e desfazamentos temporais.

Envolve uma digestão profunda por parte do formando e adaptação à sua condição. Não se define como uma receita, nem pretende ensinar um arquitecto a fazer projectos. Esta acção é coordenada pelos arquitectos João Ferrão e João Costa Ribeiro (E-studio) com Carlos Abrantes (serviço de concursos da OA-SRS).

MAIO > JUNHO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACÚSTICA DE EDIFÍCIOS

Conforme deliberação do CDN, a Secção Regional do Sul apenas emite a declaração aos membros que frequentaram e obtiveram aproveitamento nas acções de formação em projecto de condicionamento acústico promovidas pela Ordem dos Arquitectos em parceria com a Sociedade Portuguesa de Acústica (SPA).

A emissão da referida certidão (ao abrigo dos artigos 6.º e 7.º do Regulamento de Certidões em vigor) habilita os membros, que frequentaram a formação e

obtiveram aproveitamento, para a elaboração de projectos de condicionamento acústico de edifícios.

A OA-SRS organiza, em parceria com a SPA, um Curso de Especialização em Acústica de Edifícios, em formato pós laboral nos meses de Maio e Junho de 2008.

O formando deverá efectuar uma prova teórica (teste) e uma prática (execução de projecto) com resultado positivo, no final do curso, para que possa ficar habilitado a exercer a prática profissional no âmbito a que se propõe.

A NORTE

Miguel Nery / Bárbara Belo
Tel. 222 074 258
formacao.continua@oasrn.org
www.oasrn.org/formacao

CICLO LEGISLAÇÃO NA PRÁTICA PROFISSIONAL

12 MAR

2 > NORMAS TÉCNICAS SOBRE ACESSIBILIDADE
DECRETO-LEI N.º 163/2006: 3 horas

19 MAR

3 > REGULAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DE COMPORTAMENTO TÉRMICO DOS EDIFÍCIOS (RCCTE)
DECRETO-LEI N.º 80/2006: 3 horas

26 MAR

4 > REQUISITOS ACÚSTICOS DOS EDIFÍCIOS
DECRETO-LEI N.º 129/2002: 3 horas

2 ABR

5 > SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS
NOVAS PERSPECTIVAS
REGULAMENTARES: 3 horas

9 ABR

6 > REGIME JURÍDICO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL
NOVO DECRETO-LEI N.º 316/2007 (ALTERAÇÃO AO DECRETO-LEI N.º 380/99): 2 horas

MARÇO A MAIO

CURSO DE COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO
3ª EDIÇÃO

Parte teórica, formação em sala: 120 horas

MARÇO A MAIO

Desenvolvimento do trabalho prático: 80 horas

Tem a colecção completa do

DESTAQUE 2007?

Conhece todos os materiais e produtos anunciados?

QUAIS AS EMPRESAS QUE PODEM AJUDAR NA ELABORAÇÃO DOS SEUS PROJECTOS?

A colecção completa está disponível na área laranja de

www.arquitectos.pt

DISCUSSÃO PÚBLICA NOVO AEROPORTO DE LISBOA PONTOS DE VISTA

Os Ministérios das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional organizaram uma sessão para discutir o Novo Aeroporto de Lisboa no LNEC a 11 de Fevereiro. Do Programa, constaram uma apresentação do relatório do LNEC ("Metodologia e Cenários") e debates sobre a nova estrutura na óptica do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional. A Ordem dos Arquitectos foi convidada e a representação foi assegurada por Leonor Cintra Gomes (em

funções de gestão corrente do CDN, com Teresa Novais, por deliberação da Assembleia Geral de 1 de Fevereiro).

Decorreu, desde 1 de Fevereiro e por um prazo de 30 dias, o período de consulta pública do "Estudo para a Análise Técnica Comparada das Alternativas de Localização do Novo Aeroporto de Lisboa na Zona da Ota e na Zona do Campo de Tiro de Alcochete", promovido pela NAER (Novo Aeroporto, SA), entidade responsável pelo processo de Avaliação Ambiental Estratégica. www.naer.pt

SECIL UNIVERSIDADES

O PRÉMIO SECIL UNIVERSIDADES ARQUITECTURA TEM COM OBJECTIVO INCENTIVAR A QUALIDADE DO TRABALHO ACADÉMICO E O RECONHECIMENTO PÚBLICO DE JOVENS ORIUNDOS DAS ESCOLAS DE ARQUITECTURA PORTUGUESAS E, DESDE 2002, É ATRIBUÍDO ANUALMENTE.

ARQUITECTURA 2007 OS RESULTADOS

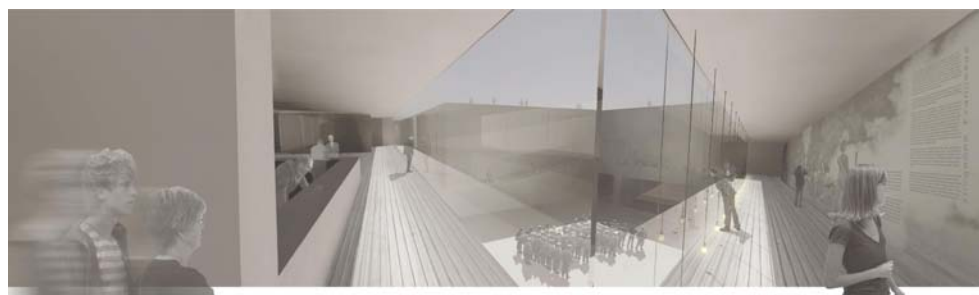
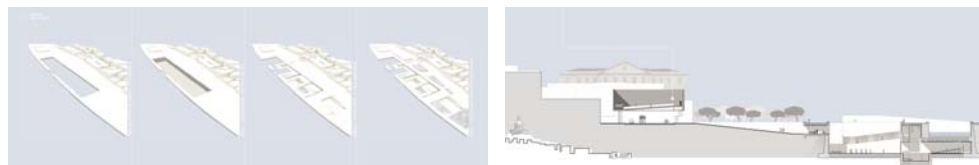
ANUNCIAM-SE OS PREMIADOS, POR DECISÃO DE UM JÚRI QUE REUNIU NA SEDE NACIONAL DA ORDEM DOS ARQUITECTOS E INTEGROU OS ARQUITECTOS: FREDERICO VALSASSINA (PRESIDENTE, POR NOMEAÇÃO CONJUNTA ORDEM/SECIL), JORGE ESTRIGA (OA-CDN), EGAS JOSÉ VIEIRA (SECIL), ALBERTO FLÁVIO LOPES (MINISTÉRIO DA CULTURA), PROFESSOR DOUTOR VASCO SANTOS PINHEIRO (UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS), RUI CORREIA (ESCOLA SUPERIOR GALLAECIA), PROFESSOR DOUTOR JOÃO ROCHA (UNIV. DE ÉVORA), PROFESSOR DOUTOR CARLOS LAMEIRO (FA-UTL), PEDRO ALEXANDRE AGUIAR MENDES (INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA), PROFESSOR DOUTOR JACEK DOMINICZAK (UNIV. DA BEIRA INTERIOR), JOSÉ MANUEL PEDREIRINHO (ESCOLA UNIVERSITÁRIA DAS ARTES DE COIMBRA) E JOSÉ GOMES FERNANDES (UNIV. LUSÓFONA DO PORTO).

PRÉMIO MUSEU MILITAR

ANDRÉ ESCOBAR TEIXEIRA, UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Devolver o espaço à vivência mais íntima conferido por novos fluxos pedonais e ciclo-viários, contemplativos e distribuidores, plenos de revelações inesperadas resultantes da articulação rio/cidade.

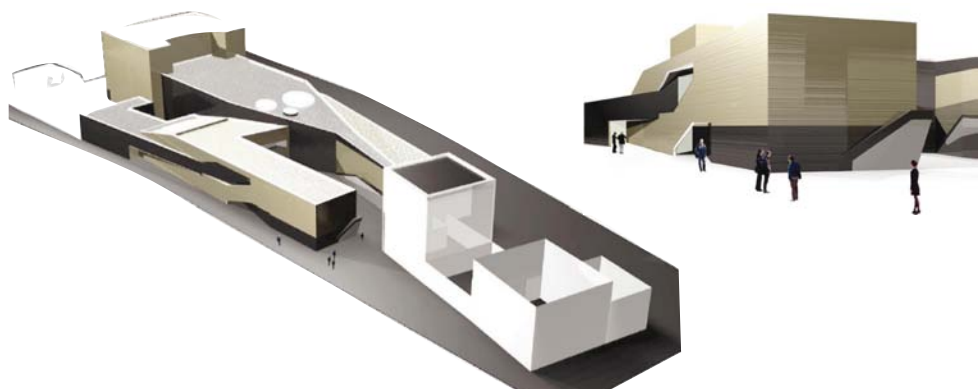
Museu A matéria pré-existente assume-se como fortificação, constantemente tacteada ou contemplada, revelada pelos jogos de luz, resultantes dos contrastes espaciais que potenciam o carácter museológico dos espaços expositivos. (...) Todo o percurso expositivo antecede naturalmente o término nas praças poente e nascente, desenvolvendo-se em torno de 3 pátios segundo um determinado programa ordenado cronologicamente.



PRÉMIO CASA DAS ARTES/BARREIRO

FRANCISCO LENCASTRE, UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

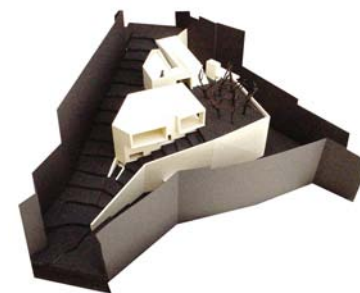
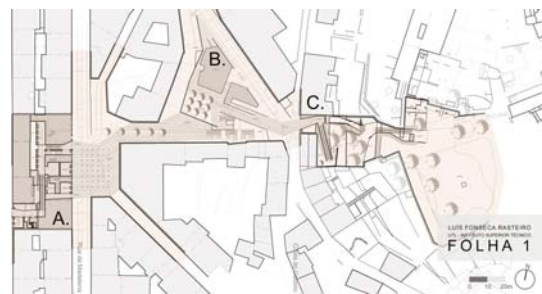
A proposta nasce e evolui com a necessidade de agarrar e encerrar o quarteirão relativamente à malha urbana pré-existente, alberga uma galeria de exposição, um teatro e um restaurante/bar. O local disponibilizado proporciona uma edificação em duas frentes com possibilidade de criação de um pátio interior. (...)



PRÉMIO PERCURSO PEDONAL ASSISTIDO BAIXA-CASTELO

LUÍS FONSECA RASTEIRO, INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO - UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Ligações ou percursos pedonais assistidos: escadas rolantes, elevadores, etc.; Os idosos e deficientes motores devem ter sempre a possibilidade de vencer desníveis através de elevadores. (...) Criar um percurso pedonal contínuo que ligue as várias cotas da colina do castelo, melhorando a acessibilidade dos bairros históricos que a ocupam.

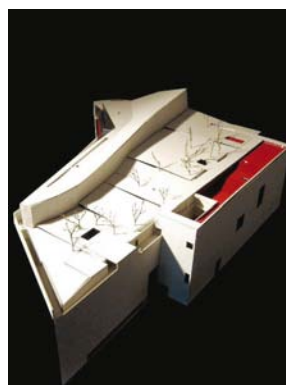


MENÇÕES HONROSAS

PISCINAS NO GINJAL

BÁRBARA RIBEIRO MESQUITA, UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Um corpo de geometria inerente ao sítio coloca-se no alto e desenha o remate do esporão. Define o limite urbano e o limite de um vazio. Une contrastes; a escala, a luz, a panorâmica, abrindo-se para as especificidades do sítio e a essência do lugar. (...) O espaço da água é vital nesta estrutura charneira. Mudança do eixo de proporção, do horizontal para o vertical. Do exterior, diferentes espaços de água, com a mesma relação panorâmica. Do interior, um suporte de eventos, com projecções, salas de leitura e convívio.



ESPAÇO DE CULTO

DIANA RAMOS, UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA, LISBOA

(...) O local de intervenção é no alto do Parque Eduardo VII, em Lisboa (...) remate de um forte e presente eixo da cidade, a Avenida da Liberdade. (...) Na sua implantação foi tido em conta que o ritual mais popular é o da missa da manhã, daí a importante opção de virar a porta e o grande vitral da igreja a nascente a fim de possibilitar a projecção da luz natural no altar e no orador.

(...) O conjunto é marcado por formas lineares que simbolizam o percurso. Define-se em três formas lineares que se moldam ao terreno ou se distinguem deste, conforme as funções dos espaços criados e definidos pelas mesmas.

O conjunto dos vários núcleos é encarado como "unidade composta de Deus". A união representada pela trindade com a finalidade de equilibrar o seu todo.

